

89 anos do edifício da Bolsa de Café é comemorado com catraca livre e atividades educativas

*Programação oferece visita gratuita às duas exposições em cartaz a
lém de atividades educativas especiais para famílias*

No dia 07 de setembro, o edifício da Bolsa Oficial de Café completa 89 anos. Para celebrar a data e lembrar a importância do prédio no período áureo da cafeicultura no Brasil, a equipe de ação educativa do Museu do Café preparou programação especial com visita monitorada, jogos e desafios culturais para toda a família. As atividades serão realizadas entre 9h e 17h, todas com entrada franca.

O principal destaque do dia é a visita especial para famílias. Para este público a programação, além de visita monitorada, inclui jogos como quebra-cabeças, quiz, caça-detalhes, desafios de mímica e desenho, com a distribuição de brindes aos participantes. O objetivo da ação é promover a integração entre crianças e adultos, lançando mão de atividades lúdicas para reforçar os conhecimentos obtidos durante a visita. As atividades especiais para famílias acontecem às 10h, 12h, 14h e 16h e não necessitam de agendamento prévio.

Quem for ao Museu do Café no dia 07 de setembro poderá conhecer a exposição de longa duração “A trajetória do Café no Brasil”. O passeio pela história começa com a chegada das primeiras mudas da planta ao País e passa pela profissionalização das plantações, ferramentas e da mão de obra. Fotografias, maquetes e painéis ajudam a contextualizar a riqueza trazida pelo café e o desenvolvimento impulsionado pela cafeicultura, como a expansão da malha ferroviária no Estado de São Paulo, por exemplo. Outro destaque é a influência dos negócios do café no crescimento econômico da cidade de Santos, especialmente por meio do porto. Principal porta de entrada para os trabalhadores imigrantes e de escoamento da produção cafeeira, entre painéis e retratos históricos é possível acompanhar o desenvolvimento daquele que se consolidou como o maior porto da América Latina.

Outra opção é a recém inaugurada mostra temporária “Qui si beve caffè”. A exposição, em homenagem ao Momento Itália-Brasil, apresenta a influência italiana no Brasil sob o ponto de vista de uma paixão comum aos dois países: o café. A viagem no tempo começa com uma imagem do porto de Gênova, principal porta de saída durante o período mais intenso da imigração italiana ao Brasil. Entre 1875 e 1901, mais de 1,5 milhão de italianos desembarcaram em terras brasileiras para trabalhar, principalmente, nas lavouras de café. A mostra, por meio de objetos e imagens, apresenta o panorama da situação econômica da Itália à época e a forte demanda por mão de obra nos cafezais do Brasil.

A exposição também se dedica a retratar a trajetória do hábito de consumo de café no Brasil. Utilizando objetos de várias épocas, a mostra passeia pelas transformações do tradicional cafezinho ao longo dos anos, contemplando ainda a revolução dos filtros de papel, o café solúvel, as cafeteiras italianas, até chegar às modernas máquinas de espresso caseiras. A relação entre os dois países tendo o café como fio condutor evolui até o panorama de suas sólidas relações na esfera comercial, com destaque para a grande representatividade do grão brasileiro no mercado italiano. Em 2010, o país europeu foi o terceiro principal destino da exportação nacional, com 2,78 milhões de sacas de 60 kg. Como um contraponto ao porto de Gênova, de onde partiram primeiros imigrantes rumo ao Brasil, o fim da viagem se dá no porto de Trieste, a principal porta de entrada do grão brasileiro na Itália.

O Museu do Café fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h. Nos dias de visita normal os ingressos custam R\$ 5, estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam meia-entrada. Já a Cafeteria do Museu funciona de segunda a sábado das 8h às 18h, e aos domingos entre 10h e 18h. Outras informações estão disponíveis no endereço www.museudocafe.org.br.